

AQUISIÇÃO DE BENS

Consorticiados aumentam até 30% no 1º trimestre

Administradoras comemoram a maior procura pela modalidade

Amilton Lourenço

amilton.lourenco@jcrucero.com.br

Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) revela que o número de brasileiros que optaram por consórcio para comprar veículos, imóveis, eletroeletrônicos ou serviços cresceu 10,40% em fevereiro, em relação ao mesmo período do ano passado. Em Sorocaba, no primeiro trimestre, o resultado positivo chega a ser três vezes maior. Na Embraccon Consórcio Nacional, por exemplo, o crescimento nas vendas nos três primeiros meses de 2013 chegou a 29,4%. O número é bem próximo ao registrado na Confia, que, no período, aumentou suas vendas em 30%.

"A alta foi bastante significativa. Creio que as restrições ao crédito tenham sido um dos fatores responsáveis pela migração dos consumidores para o sistema de consórcio", comenta a gerente de vendas da Embraccon, Viviane Lima. Além das facilidades técnicas, Viviane apresenta outra vantagem para quem opta pelo consórcio. "Não

há juros. Cobramos apenas taxa de administração, o que torna os planos de parcelamento muito mais atraentes", comenta.

O diretor geral da Confia, Luciano Henrique dos Santos, reforça a opinião de Viviane e resalta outras facilidades oferecidas pelo sistema de consórcio: "No caso de automóveis, por exemplo, ao ser contemplado, o cliente tem a opção de escolher outro tipo de veículo. Além disso, ele (o consumidor) pode parcelar em maior número de vezes, pagando um valor inferior ao dos financiamentos oferecidos pelo mercado. O custo final é significativamente menor para a aquisição do bem, em comparação com outros tipos de financiamentos", salienta o diretor da administradora.

Segundo Santos, a forte demanda pelo sistema também é

justificada pela entrada de uma nova classe de consumidores. "Os clientes perceberam que é melhor poupar por meio de consórcio do que pagar altas taxas de juros para o sistema financeiro. Boa parte dos consorticiados não tem pressa para retirar o bem. Quando menos esperam, eles são contemplados", afirma.

Simulação

Por definição, o sistema de consórcios é um grupo de pessoas que almeja o mesmo bem e que, para não arcarem com juros, contribui com parcelas iguais, o que permite reunir o capital necessário para a compra e, as-

sim, sortear entre si cada aquisição. Talvez seja esse, um dos principais fatores que justificam a migração dos consumidores para o sistema de consórcio. Uma simulação feita pela Abac

Antes de contratar qualquer consórcio, a Abac orienta os consumidores a se certificar junto ao Banco Central se a administradora está cadastrada no órgão



A cabeleireira Irene Solera Munhoz decidiu investir no consórcio de um carro zero quilômetro

mostra que um veículo no valor de R\$ 40 mil, parcelado em 60 meses terá prestação inicial de R\$ 766 e final de R\$ 914. De acordo com a simulação, o valor final pago pelo consorticiado será de R\$ 50.317,56. O **Cruzeiro do Sul** buscou informações numa concessionária da cidade sobre como ficaria o mesmo plano pelo sistema financeiro. De acordo com o representante da loja pesquisada, o veículo com custo de R\$ 40 mil pode ser parcelado em 60 vezes de R\$ 1.129,56, chegando ao valor final de R\$ 67.773,60. Neste caso, a diferença de um plano para o outro é de R\$ 17.456,04.

De carro novo

Aconselhada por um amigo, a cabeleireira Irene Solera Munhoz decidiu investir no consórcio de um carro zero quilômetro. Antes disso, ela sempre adquiriria veículos usados por não con-

seguir pagar as altas parcelas de financiamentos. "Meu ex-marido sempre comprava carro financiado e acabávamos pagando quase o dobro do valor do veículo. Uma vez adquirimos um Escort por R\$ 5 mil e, no final das contas, pagamos mais de R\$ 9 mil", lembra Irene.

Foi a primeira vez que a cabeleireira investiu em consórcio e demonstra estar feliz com o sistema. "Quando você menos espera é sorteado e se sente recompensado pelo esforço de poupar. Este carro (um Uno Vivace) eu comprei por meio de um plano de 70 meses. Fui sorteada quando quitei a 19ª parcela. Como não estava precisando do veículo, resolvi pegá-lo somente agora depois que paguei a 40ª parcela", relata Irene. "Gostei de pegar a contemplação após ter pago mais da metade das parcelas, pois fica perto da quitação do veículo", revela a cabeleireira, que por

conta de descontos que recebeu, paga R\$ 290 por mês de prestação do carro.

Segurança contra fraudes

Antes de contratar qualquer consórcio, a Abac orienta os consumidores a se certificar junto ao Banco Central se a administradora está cadastrada no órgão. Além disso, é possível consultar a Abac sobre o funcionamento do consórcio para afastar qualquer risco de fraude.

"Infelizmente existem empresas que usam o nome do consórcio para lesar as pessoas, em geral, eles prometem coisas impossíveis como a garantia de ser sorteado no primeiro mês e os contratos apresentados são de compra e venda, diferente do sistema de cotas", alerta a assessora da Abac. O telefone da Abac é: (11) 3231-5022 ou acesse o site www.abac.org.br.